

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações Contábeis Condensadas Intermediárias em IFRS

31 de março de 2019

com Relatório de Revisão do Auditor
Independente

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2019

Índice

Relatório de revisão do auditor independente.....	3
Balancos patrimoniais condensados intermediários	5
Demonstrações do resultado condensadas intermediárias	6
Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediárias.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixas condensadas intermediárias.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias.....	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis condensadas intermediárias em 31 de março de 2018

Aos
Administradores e Acionistas da
PPLA Participations Ltd.
São Paulo - SP

Revisamos as demonstrações contábeis condensadas intermediárias do **PPLA Participations Ltd.**, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis condensadas intermediárias de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – *IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis condensadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas intermediárias acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Outros assuntos

Incerteza significativa

Auditoria da Companhia PPLA Investments Ltd.

Em 31 de março de 2019, a PPLA Participations Ltd. possui investimentos no montante de R\$ 1.182 mil na Companhia PPLA Investments Ltd. avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis intermediárias dessa investida foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de maio de 2019, sem modificação, contendo o parágrafo de Incerteza significativa apresentado a seguir:

Continuidade operacional

A Companhia apresenta redução recorrente no Patrimônio Líquido ao longo dos últimos exercícios, ocasionada principalmente por perdas decorrentes de marcações a mercado negativas em seu portfólio de entidades de investimento e a reversão do quadro deficitário depende do sucesso das iniciativas tomadas pela Administração, incluindo eventual aporte de capital de seus acionistas. Essa situação indica a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a sua continuidade operacional. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 15 de maio de 2019.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Leonardo Boiani Antoniazzi
Contador CRC 1SP-255.559/O-5

PPLA Participations Ltd.

Balanços patrimoniais condensados intermediários Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2019	31/12/2018
Portfólio de entidade de investimento	5	1.182	3.799
Total do ativo		<u>1.182</u>	<u>3.799</u>
Patrimônio líquido			
Capital social e prêmio de emissão	6	1.504.802	1.504.802
Ações em tesouraria		(2.954)	(2.954)
Outros resultados abrangentes		424.055	424.445
Prejuízos acumulados		(1.924.721)	(1.922.494)
Total do patrimônio líquido		<u>1.182</u>	<u>3.799</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.182</u>	<u>3.799</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado condensadas intermediárias Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	8	(2.227)	(104.097)
Resultado operacional		<u>(2.227)</u>	<u>(104.097)</u>
Prejuízo do período		<u>(2.227)</u>	<u>(104.097)</u>
Prejuízo por ação (básico e diluído em R\$)	8	(0,03)	(0,25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações do resultado abrangente condensadas intermediárias
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Prejuízo do período	(2.227)	(104.097)
Outros resultados abrangentes sem reclassificação para resultado:	<u>(390)</u>	<u>1.557</u>
Ajustes acumulados de conversão	(390)	1.557
Total do resultado abrangente	<u><u>(2.617)</u></u>	<u><u>(102.540)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido condensadas intermediárias Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

	Capital social e prêmio de emissão	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido do controlador
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.504.802</u>	<u>417.388</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.759.538)</u>	<u>159.698</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(104.097)	(104.097)
Ajustes acumulados de conversão	-	1.557	-	-	1.557
Saldos em 31 de março de 2018	<u>1.504.802</u>	<u>418.945</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.863.635)</u>	<u>57.158</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.504.802</u>	<u>424.445</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.922.494)</u>	<u>3.799</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(2.227)	(2.227)
Ajustes acumulados de conversão	-	(390)	-	-	(390)
Saldos em 31 de março de 2019	<u>1.504.802</u>	<u>424.055</u>	<u>(2.954)</u>	<u>(1.924.721)</u>	<u>1.182</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

PPLA Participations Ltd.

Demonstrações dos fluxos de caixa condensadas intermediárias
Períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Atividades operacionais			
Prejuízo do período		<u>(2.227)</u>	<u>(104.097)</u>
Ajustes ao lucro / (prejuízo) do período			
(Ganho) / perda com portfólio de investimento, mensurado ao valor justo	9	2.227	104.097
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		-	-
No fim do período		-	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A PPLA Participations Ltd (“PPLA Participations” ou “Companhia”), foi constituída como uma sociedade de responsabilidade limitada isenta de tributos nos termos da lei Societária das Ilhas Bermudas em 26 de março de 2010. Em 29 de dezembro de 2010, a autoridade monetária de Bermudas aprovou a constituição da Companhia. A sede da Companhia localiza-se em Clarendon House, 2 Church Street, HM 11, Hamilton, Bermudas.

A Companhia possui isenção de todas as formas de tributação em Bermudas até 31 de março de 2035, incluindo os rendimentos, ganhos de capital e impostos retidos na fonte. Em outras jurisdições fora de Bermudas, alguns impostos estrangeiros serão retidos na fonte sobre os dividendos e juros recebidos pela Companhia.

Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia alterou a denominação social da BTG Participations Ltd. para a PPLA Participations Ltd., com o intuito de tornar mais claro o entendimento dos investidores em relação às *units* BPAC11 (Banco BTG Pactual S.A.) e *units* BBTG12 (PPLA Participations, atualmente PPLA11) no contexto da segregação realizada em 21 de agosto de 2017.

A PPLA Participations possui *units* listadas na NYSE Euronext em Amsterdã e na B3 em São Paulo. Cada *unit* emitida corresponde a 1 ação classe A e 2 ações classe B da PPLA Participations Ltd. Todas *units* listadas e negociadas em Amsterdã são integralmente conversíveis em *units* no Brasil.

A Companhia detém a totalidade do capital social da BTG Bermuda LP Holdco Ltd. (“BTG Holdco”) que, em 29 de dezembro de 2010 recebeu em transferência da BTG Pactual Management Ltd. uma ação Ordinária Classe C, tornando-se sócia gestora da PPLA Investments LP. (“PPLA Investments”) anteriormente denominada BTG Investments LP. Como resultado dessa mudança societária, a Companhia passou a governar as políticas operacionais e financeiras da PPLA Investments.

A PPLA Investments é uma companhia formada em 2008 com o propósito de investimentos de capital numa ampla variedade de instrumentos financeiros, incluindo investimentos em *Merchant Banking* no Brasil e no exterior, e uma variedade de investimentos financeiros em mercados globais.

A área de *Asset Management* do BTG Pactual administra os ativos da PPLA Investments, recebendo taxas em condições normais de mercado.

Descontinuidade do Programa de BDRs

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations Ltd. submeteu à B3. S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) um procedimento para a descontinuidade voluntária do Programa de BDRs de emissão da Companhia, com o conseqüente cancelamento da sua listagem e da negociação das Units perante a B3, bem como o cancelamento de seu registro de companhia emissora estrangeira categoria “A”, mantido junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos do Manual do Emissor divulgado pela B3 e da Instrução da CVM nº 332, de 4 de abril de 2009.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Aquisições e vendas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, devido à situação financeira da Brasil Pharma S.A. ("BR Pharma") e ao recente pedido de recuperação judicial realizado pela entidade, foi registrada uma redução adicional nos créditos mantidos com a PPLA Investments no montante de R\$262 milhões. A Administração da Companhia continua monitorando o processo de reestruturação da BR Pharma, a probabilidade de sucesso e continuidade operacional, além da consequente capacidade de receber os valores ativados. Em 31 de dezembro de 2018, a exposição da PPLA Investments na BR Pharma equivale a um empréstimo corporativo de R\$56,8 milhões registrado ao valor justo. Em 31 de março de 2019, a exposição da PPLA Investments na BR Pharma não sofreu variações.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments avaliou a zero seu investimento no Grupo Bravante devido à redução do volume transportado, à perda de contratos comerciais relevantes, além do elevado endividamento da empresa. Em 31 de março de 2019, não houve variação do valor justo.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a PPLA Investments registrou ganho de valor justo de R\$350,5 milhões na Universo Online S.A., como resultado da Oferta Pública de Ações da PagSeguro na NYSE (New York Stock Exchange) ocorrido em 24 de janeiro de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme o *International Accounting Standard (IAS 34) – Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standards Board - IASB*).

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas. As demonstrações contábeis condensadas intermediárias não incluem todas as informações requeridas para as demonstrações contábeis anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

I. Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

Os pronunciamentos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis condensadas intermediárias e não foram adotados antecipadamente:

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais; (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não há impactos para as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia.
- IFRS 17 – Contratos de Seguros: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguros. Apresenta três abordagens para avaliação dos contratos de seguros:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos, principalmente aos contratos de longo prazo;
 - *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos com duração de até 12 meses e com fluxos de caixa pouco complexos. É mais simplificada que o modelo padrão, porém pode ser utilizada somente quando produz resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão;
 - *Variable Fee Approach*: abordagem específica aos contratos com participação no resultado dos investimentos.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2021. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

- Alteração da IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17 – Contratos de Seguro, por meio de duas opções:
 - Isenção temporária: adoção da IFRS 9 em conjunto com a IFRS 17, ou seja, a partir de janeiro de 2021. Esta opção se aplica, apenas, às entidades com atividades relevantes de seguro (acima de 80% dos passivos totais) e que não tenham aplicado antecipadamente a IFRS 9;
 - Abordagem de Sobreposição: adoção da IFRS 9, contudo, para os ativos reclassificados para a categoria Valor Justo por meio do Resultado, transferir os efeitos da adoção da IFRS 9 do Resultado do período para Outros Resultados Abrangentes até a vigência da IFRS 17.

A Companhia não possui contratos de seguros na data-base de elaboração dessas demonstrações contábeis condensadas intermediárias.

- Alteração da IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) - As alterações referem-se a uma inconsistência entre as exigências da IFRS 10 e IAS 28, ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Data de vigência ainda não definida pelo IASB. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações contábeis condensadas intermediárias da Companhia.

As demonstrações contábeis condensadas intermediárias foram aprovadas pela Administração em 15 de maio de 2019, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Companhia.

3. Principais práticas contábeis

a. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer que a administração faça estimativas e premissas que podem afetar os saldos reportados dos ativos e passivos e a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, assim como os montantes reportados de receitas e despesas durante o exercício. As estimativas são baseadas na experiência histórica e vários outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis segundo as circunstâncias, os resultados que formam a base para os julgamentos sobre valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são determinados através de outras fontes. Os resultados reais poderão diferir dessas estimativas.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

b. Moeda funcional e de apresentação

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional").

A moeda funcional da Companhia é o dólar norte-americano, uma vez que a maioria das transações dos negócios da Companhia são nesta moeda. A moeda funcional das controladas é geralmente a moeda do país em que estão inseridas.

Transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras das controladas, cuja moeda funcional é diferente da adotada pela Companhia, são convertidas para moeda funcional da Controladora utilizando os critérios definidos no IAS 21.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas que não sejam o dólar norte-americano são convertidos para dólar norte-americano às taxas de câmbio de fechamento em cada final de período. As transações não monetárias de ativos e passivos são convertidas pela taxa histórica. As transações durante o encerramento do exercício, incluindo compras e vendas de títulos, receitas e despesas, são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e as perdas em transações em moeda estrangeira são incluídos em ganhos cambiais líquidos na demonstração do resultado abrangente.

Moeda de apresentação

Esta demonstração financeira está sendo apresentada usando o Real como moeda de apresentação exclusivamente para atender aos requerimentos específicos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão regulador brasileiro.

A conversão da moeda funcional dólares norte-americanos para Reais (moeda de apresentação) foi efetuada considerando a metodologia prevista no IAS 21 – Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras que são resumidas a seguir:

- As contas de ativo e passivo foram convertidas pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial. As contas de resultado foram convertidas usando a taxa média mensal.
- Em relação aos saldos de patrimônio de cada período para os quais o IAS 21 não estabelece uma metodologia de conversão, a Companhia optou por converter os saldos pela taxa de câmbio de fechamento de cada balanço patrimonial, e outros movimentos no patrimônio líquido foram convertidos pela taxa média mensal, exceto aqueles que correspondem a transações específicas com os acionistas que foram convertidas pela taxa de câmbio da data da transação.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

- Para a elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia utilizou a taxa média anual para a conversão dos saldos de variações de ativos e passivos dos itens dos fluxos operacionais. Para as demais transações, foram utilizados a taxa histórica das transações. Todas as diferenças de conversão resultantes foram reconhecidas diretamente no patrimônio líquido dentro da conta "Ajuste acumulado de conversão".

c. Disponibilidades

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

d. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita líquida com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

Receita (Despesa) de juros

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os juros de instrumentos financeiros avaliados a valor justo no resultado são registrados em "Resultado líquido com ativos financeiros para negociação".

Receita de dividendos

Para investimentos classificados como mantidos para negociação e disponíveis para venda, a receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

Os dividendos de instrumentos financeiros classificados como mantidos para negociação, são registrados no resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação", e os dividendos recebidos em investimentos classificados como disponíveis para venda são classificados em "Resultado líquido com ativos financeiros disponíveis para venda".

e. Instrumentos financeiros

Essa seção descreve as práticas contábeis decorrentes da adoção antecipada do IFRS 9.

Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos ou passivos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os mesmos foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual. Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9 sem eleger a opção de valor justo, a Companhia passou a classificar seus instrumentos financeiros como mensurados ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com ou sem reciclagem, ou ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações no valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação

Ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. As variações no valor justo e receitas ou despesas de juros e dividendos são reconhecidas em "Resultado líquido com instrumentos financeiros para negociação".

Estão incluídos nessa classificação: instrumentos de dívida, ações, posições vendidas que tenham sido adquiridos especialmente com a finalidade de negociação no curto prazo.

Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, no reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- A designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou
- Os ativos e passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros, ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento; ou
- O instrumento financeiro possui um (ou mais) derivativo(s) embutido(s), que modifica significativamente o fluxo de caixa que seria requerido pelo contrato.

Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo e juros auferidos ou incorridos são registrados em "Resultado líquido com instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem ações, instrumentos de dívida:

Participações societárias

No reconhecimento inicial, a Companhia pode fazer uma escolha irrevogável por reconhecer em Outros resultados abrangentes as variações no valor justo de participações que não estão mantidos para negociação, nem recebível contingente por parte de um adquirente no caso de uma combinação de negócios, conforme previsto no IFRS 3. Como consequência da opção acima descrita, apenas a remuneração proveniente de dividendos que não representa claramente uma recuperação de parte do custo de investimento é reconhecido no resultado, e qualquer outro ganho ou perda (incluindo aqueles vinculados à variação cambial) é reconhecido nos outros resultados abrangentes. Esses ganhos e perdas permanecem no patrimônio e não podem ser reclassificados para o resultado, mesmo em evento de baixa do ativo. Após a baixa do ativo, a Companhia pode reclassificar o ganho/(perda) acumulado dos outros resultados abrangentes para os lucros ou prejuízos acumulados.

Instrumentos de dívida

Instrumentos de dívida podem ser classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se: o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ganhos ou perdas não realizados são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizados, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como "Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes".

Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, a Companhia não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que passem a constituir parte integrante da taxa de juros efetiva.

Reclassificações

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, exceto no exercício posterior a mudança de modelo de negócio utilizado pela Companhia para administrar seus ativos financeiros.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, a Companhia deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num exercício de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, apesar de nenhuma perda efetiva ter se materializada ainda. Essa regra conduz a uma mudança de conceito concomitante à adoção do IFRS 9, que passa a apresentar um modelo de perdas esperadas enquanto um modelo de perdas incorridas era usado no IAS 39.

Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimento e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido a companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a companhia espera recuperar.

Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

- a baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- o não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- a deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- o descumprimento de *covenants*;
- a mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- a liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

A Companhia deve baixar o valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

f. Avaliação do portfólio da entidade de investimento

O portfólio de uma entidade de investimento está a valor justo com suas respectivas oscilações transitando pelo resultado. O investimento mantido pela BTG Holdco (por meio da PPLA Investments) estão definidos como investimentos subjacentes. Estes investimentos correspondem substancialmente ao investimento em *Merchant Banking*, que são geralmente feito diretamente ou através de investimentos em fundos de participação. Os investimentos do *Merchant Banking* representam participação acionária ou investimento com risco e retorno característicos de títulos patrimoniais. A Companhia pode ajustar tais valores se, na sua visão, os valores não refletirem o preço, o qual seria pago em um mercado aberto e irrestrito entre partes informadas e prudentes, não agindo de forma compulsiva.

O portfólio da entidade de investimento é mensurado segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1 : Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um *input*, que possa ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando *inputs* podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este *input* é utilizado. Caso contrário, a Companhia determina um nível adequado para a entrada do *input*. Os modelos de precificação são desenvolvidos internamente e são revisados pela equipe responsável, que é independente das áreas geradoras de receita, eles são atualizados quando existir evidência de eventos que possam ter afetado a precificação dos ativos. O portfólio da entidade de investimento inclui participação em fundos de *private equity* oriundos principalmente das nossas atividades de *Merchant Banking* e Derivativos *OTC* cujas precificações dependem de *inputs* não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Ativo	Premissas de avaliação do Nível 3	
	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, transações de mercado (<i>M&A</i>) avaliação por múltiplos.	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macro econômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Derivativos	Modelos padrões e preços sugeridos	Probabilidade de inadimplência e de recuperação

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

g. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Ativos e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva), como resultado de um evento passado e que seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser mensurada. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada no resultado do exercício, líquida de qualquer reembolso.

O reconhecimento, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais ocorrem de acordo com os critérios descritos abaixo:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Contingências Ativas - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências Passivas - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração da Companhia, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados com perda remota não requerem provisão e divulgação.

i. Destinação de resultado

Os dividendos são classificados como passivo, quando forem declarados pela diretoria e aprovados pela assembleia geral extraordinária/ordinária.

j. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A administração acredita que a Companhia possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

k. Investidas

A tabela abaixo apresenta a participação direta e indireta da Companhia em suas investidas:

	País	Participação acionária - %	
		31/03/2019	31/12/2018
Diretas			
BTG Bermuda LP Holdco Ltd.	Bermuda	100,00	100,00
Indiretas			
PPLA Investments LP.	Bermuda	2,08	28,02

Em março de 2019, foi concluída a capitalização da PPLA Investments pela BTG MB Investments LP ("BTG MB"), sociedade que possui controlador indireto comum à Companhia, mediante a emissão de 3.766.919.006 ações Classe D pela PPLA Investments, no montante de R\$85 milhões, correspondentes a R\$0,02 por ação. Como consequência da capitalização, os investidores da PPLA Investments foram diluídos em sua participação, de tal forma que: (i) a Companhia passou a deter indiretamente, através da PPLA Bermuda LP Holdco Ltd, 2,08% da PPLA Investments, sendo anteriormente detentora de 28,02%; (ii) a BTG MB passou a deter diretamente aproximadamente 93% da PPLA Investments, sendo anteriormente detentora de aproximadamente 2%.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

Abaixo está demonstrada a participação acionária detida pela PPLA Investments em suas investidas e fundos de investimento:

	País	Participação acionária - %	
		31/03/2019	31/12/2018
Subsidiárias			
BTG Loanco LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Pactual Stigma LLC	EUA	100,00	100,00
BTG Equity Investments LLC	EUA	100,00	100,00
Hárpia Omega Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Servicios S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
BTG Pactual Prop Feeder (1) S.a.r.l.	Luxemburgo	100,00	100,00
BTG Pactual Investimentos Florestais S.A.	Brasil	39,52	58,39
BRPEC Agro Pecuária S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited	Cayman	100,00	100,00
Timber XI SPE S.A. (i)	Brasil	10,54	15,57
Timber IX Participações S.A. (i)	Brasil	10,54	15,57
São Lourenço Empreendimentos Florestais Ltda. (i)	Brasil	10,54	15,57
Fazenda Corisco Participações S.A. (i)	Brasil	10,54	15,57
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A. (i)	Brasil	10,54	15,57
SCFlor Empreendimentos Agrícolas Ltda.	Brasil	10,54	15,57
Fazenda Santa Terezinha Participações S.A. (i)	Brasil	10,54	15,57
Timber VII SPE S.A. (i)	Brasil	10,54	-
BTGI Quartzo Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI Safira Participações S.A	Brasil	100,00	100,00
BTGI VII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
BTGI VIII Participações S.A.	Brasil	100,00	100,00
Fundos de investimento			
Beira Rio Fundo de Investimento em Participações	Brasil	100,00	100,00
Bravo Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
BTG Pactual Brazil Investment Fund I LP	Cayman	-	100,00
BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP	Cayman	100,00	100,00
Turquesa Fundo de Investimento em Participação	Brasil	100,00	100,00
FII Estoque Residencial Vitacon	Brasil	-	100,00

(i) O capital da investida é dividido em ações ordinárias e preferenciais. A Companhia possui a maior parte das ações ordinárias e dos direitos de voto.

4. Gestão de riscos

A gestão de riscos do Grupo BTG Pactual envolve diferentes níveis de nossa equipe de gerenciamento e engloba uma série de políticas e estratégias. A estrutura dos nossos comitês/áreas permite a participação de toda a organização e garante que as decisões sejam fácil e eficazmente implementadas.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (iv) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer (“CRO”); (v) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vi) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (vii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (viii) CRO e CFO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (ix) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

A Companhia monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Grupo BTG Pactual são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

a. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. Adicionalmente, é usada simulação histórica com total re-mensuração dos instrumentos para o cálculo do VaR, preservando as distribuições reais e correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (*Greek approximations*) e distribuições normais. O VaR pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-testing*) diários que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95,0% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95,0% significa que existe uma possibilidade de um em vinte ocorrências de que as receitas líquidas de negociação serão abaixo do VaR estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas de negociação em um único dia de negociação maior do que o VaR apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Deficiências em um único dia podem exceder o VaR apresentado por montantes significantes; e também podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e estimativas de distribuição estatística podem produzir VaR substancialmente diferente. Além disso, o VaR calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, são utilizados modelos nos testes de estresse como um complemento do VaR em atividades diárias de risco.

A tabela a seguir contém a média diária do VaR para os períodos findos em:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2018
Em milhões de R\$			
Média diária do VaR	0,6	0,2	0,3

b. Risco de crédito

A tabela abaixo demonstra as exposições máximas dos ativos da entidade segregados por região geográfica:

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais)

	31/03/2019			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	424	-	-	424
Portfólio de entidade de investimento (i)	17.789	-	(1.537)	16.252
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	13.274	54	(615)	12.713
Ativos financeiros ao custo amortizado (ii)	2.067	8.387	820	11.274
Outros ativos	1.161	-	-	1.161
Passivos (iii)	-	-	(40.642)	(40.642)
Total	34.715	8.441	(41.974)	1.182

	31/12/2018			
	Brasil	Estados Unidos	Outros	Total
Ativos				
Portfólio de entidade de investimento				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	41.004
Portfólio de entidade de investimento (i)	226.736	-	9.957	236.693
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	175.552	767	(8.128)	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado (ii)	2.857	133.690	72.724	209.271
Outros ativos	4.671	-	-	4.671
Passivos (iii)	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	450.820	134.457	(581.478)	3.799

(i) A parcela de R\$110 (31 de dezembro de 2018 – R\$9.957) alocada ao grupo de Outros corresponde basicamente ao ARF II, fundo de investimento sediado nas Ilhas Cayman com estratégia de investimento em mercado global, conforme descrito na Nota 5cii.

(ii) O montante se refere basicamente a empréstimo de sócios.

(iii) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

A tabela a seguir demonstra a máxima exposição ao risco de crédito do portfólio da entidade de investimento, categorizados por atividade econômica das contrapartes:

	31/03/2019				
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	424	-	-	-	424
Portfólio de entidade de investimento	39.008	-	-	(22.756)	16.252
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	13.328	-	(615)	12.713
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	11.260	-	11.260
Outros ativos	-	-	-	1.175	1.175
Passivos (i)	-	-	-	(40.642)	(40.642)
Total	39.432	13.328	11.260	(62.838)	1.182

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais)

	31/12/2018				Total
	Instituições privadas	Empresas	Pessoa física	Outros	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Portfólio de entidade de investimento	289.896	266.773	-	(319.976)	236.693
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	176.319	-	(8.128)	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	205.842	3.429	209.271
Outros ativos	-	-	-	4.671	4.671
Passivos (i)	-	-	-	(656.031)	(656.031)
Total	330.900	443.092	205.842	(976.035)	3.799

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

a. Análise e risco de liquidez

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possui saldo de disponibilidades e não possui passivos.

Em 31 março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não há vencimento definido para os fluxos de caixa não descontados para o portfólio de entidades de investimento da Companhia. A tabela abaixo resume a posição de liquidez do seu portfólio de investimento em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018:

	31/03/2019				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	424	-	-	-	424
Portfólio de entidade de investimento	18.515	-	-	(2.263)	16.252
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	12.713	12.713
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	11.260	-	11.260
Outros ativos	-	1.161	-	-	1.161
Passivos (i)	(21.937)	(507)	(18.184)	-	(40.628)
Total	(2.998)	654	(6.924)	10.450	1.182

	31/12/2018				Total
	Até 90 dias / Sem Vencimento	De 90 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Ativos					
Portfólio de entidade de investimento					
Caixa e equivalentes de caixa	41.004	-	-	-	41.004
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	8.450	8.450
Portfólio de entidade de investimento	281.446	-	-	(53.203)	228.243
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	168.191	168.191
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	6.082	6.716	196.473	209.271
Outros ativos	-	4.671	-	-	4.671
Passivos (i)	(357.527)	(11.284)	(287.220)	-	(656.031)
Total	(35.077)	(531)	(280.504)	319.911	3.799

(i) Inclui passivos financeiros contratados pela PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

5. Portfólio de entidade de investimento

Em 31 de março de 2019, os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são representados pela participação na BTG Holdco, uma *holding*, no montante de R\$1.182 (31 de dezembro 2018 - R\$3.799). Abaixo estão apresentadas informações relevantes dos Instrumentos financeiros ao valor justo em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, por meio de investimento na PPLA Investments (através da BTG Holdco).

Em 1 de janeiro de 2016, a PPLA Investments adotou antecipadamente o IFRS 9, com efeitos prospectivos. Desse modo, as informações abaixo incluem os efeitos da adoção antecipada, conforme descritos nas próprias demonstrações contábeis da PPLA Investments.

Abaixo estão apresentadas informações relevantes do portfólio de investimento da Companhia em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Nota	31/03/2019 (1)	31/12/2018 (1)
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	20.421	146.343
Portfólio de entidade de investimento e títulos e valores mobiliários	(b)	783.037	844.757
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(c)	612.490	600.271
Ativos financeiros ao custo amortizado	(d)	542.524	746.885
Outros ativos		55.953	16.672
Total		2.014.425	2.354.928
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		19.525	20.875
Passivos financeiros ao custo amortizado	(e)	1.943.450	2.315.165
Outros passivos		-	12.041
Total		1.962.975	2.348.081
Patrimônio líquido		51.450	6.847
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.014.425	2.354.928
Reconciliação dos ativos do portfólio de investimento			
Patrimônio líquido PPLA Investments		51.450	6.847
Participação PPLA Participations		2,08%	28,02%
Subtotal		1.068	1.919
Ajuste de valor justo (2)		114	1.880
Total		1.182	3.799

(1) Conforme reportado pela PPLA Investments na data base de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

(2) PPLA Investments mensura certos ativos e passivos ao custo amortizado em suas demonstrações contábeis, de modo que o ajuste a valor justo é requerido quando da adoção da norma de entidades de investimento.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica é composta exclusivamente por depósitos bancários com liquidez imediata.

(b) Portfólio de entidade de investimento e valores mobiliários

	Em 31 de março de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> (i)	3.167.076	987.356	3.167.074	952.110
Fundos de Investimentos em Participações ("FIP")	397.507	135.624	397.507	148.382
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	2.769.569	851.732	2.769.567	803.728
Investimentos em mercados globais (ii)	5.315	5.315	5.378	5.378
Empréstimos (1)	886.724	886.724	999.105	999.105
Títulos e valores mobiliários (2)	-	-	28.840	30.158
Outros (3)	(1.096.358)	(1.096.358)	(1.141.994)	(1.141.994)
Total	<u>2.962.757</u>	<u>783.037</u>	<u>3.058.403</u>	<u>844.757</u>

- (1) Refere-se a empréstimos concedidos pela BTG Pactual Proprietary Feeder (1) Limited à PPLA Investments. O montante está refletido como passivo financeiro ao custo amortizado na Nota 5f.
- (2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a rubrica era composta basicamente por títulos corporativos negociados em mercado, emitidos pelo Banco BTG Pactual S.A - Agência Cayman, com vencimento em 28 de setembro de 2022.
- (3) Inclui passivos financeiros contratados pelas subsidiárias da PPLA Investments (PPLA Participations não é contraparte desses contratos).

(i) Investimento em *Merchant Banking*

Investimentos em *Merchant Banking* consistem em investimentos, realizados diretamente ou através de veículos de investimento (incluindo fundos que também são investidos por terceiros), em um grupo diversificado de carteiras de empresas localizadas principalmente no Brasil. Investimentos de *Merchant Banking* geralmente são estruturados por meio de transações negociadas de forma privada com objetivo de desinvestimento num período de quatro a dez anos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIPs ou outros veículos de investimento, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/03/2019		31/12/2018	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
Por meio de FIP:					
BrPec Agropecuária S.A.	Agropecuária	100,0%	135.624	100,0%	148.382
Por meio de subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto:					
Timber XI SPE S.A.	Ativos florestais	10,54%	12.811	15,7%	12.157
Timber IX Participações S.A.	Ativos florestais	10,54%	80.523	15,7%	79.694
BTG Pactual Santa Terezinha Holding S.A.	Ativos florestais	10,54%	14.706	15,7%	14.263
Fazenda Corisco Participações S.A.	Ativos florestais	10,54%	19.034	15,7%	19.287
Timber VII SPE S.A.	Ativos florestais	10,54%	46.333	0,0%	-
Empréstimos - investimentos em <i>Merchant Banking</i> (2)	Outros	-	678.325	-	678.327
Total			987.356		952.110

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se a participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.

(2) Em 31 de março de 2019, a rubrica inclui empréstimos concedidos à Leader R\$609 milhões (31 de dezembro de 2018: R\$609 milhões), B&A R\$12 milhões (31 de dezembro de 2018: R\$12 milhões) e BR Pharma R\$57 milhões (31 de dezembro de 2018: R\$57 milhões). Adicionalmente, durante o primeiro trimestre de 2018, a Companhia avaliou a zero sua exposição junto ao Grupo Bravante, registrando uma perda de aproximadamente R\$337 milhões.

(ii) Investimentos em mercados globais

Um *hedge fund* é um fundo de investimento que normalmente possui uma maior gama de investimentos e negociação de ativos do que outros fundos, mas que está aberto apenas para o investimento de determinados tipos de investidores especificados pelos reguladores. Estes fundos tem carteiras híbridas compostas por uma mistura de renda fixa, ações, moedas, câmbio, derivativos, *commodities*, hipotecas e taxas de juros. Estes fundos geralmente empregam uma ampla variedade de estratégias de investimento, e fazem uso de técnicas tais como vendas a descoberto e alavancagem.

Em 31 de março de 2019, a PPLA Investments possui investimento no BTG Pactual Absolute Return II Master Fund LP ("ARF II") no valor de R\$5.315 (31 de dezembro de 2018: R\$5.378).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Valor Líquido dos Ativos ("NAV") dos investimentos em mercados globais apresentado acima, corresponde ao seu valor justo, que é equivalente ao valor de custo na mesma data.

(c) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em decorrência da adoção antecipada do IFRS 9, a PPLA Investments passou a apresentar parte do seu portfólio de entidade de investimento como investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito abaixo:

	Em 31 de março de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Custo	Valor justo	Custo	Valor justo
Investimentos em <i>Merchant Banking</i> – FIP (i)	191.634	642.149	191.634	629.279
Outros (1)	(29.658)	(29.659)	(29.008)	(29.008)
Total	161.976	612.490	162.626	600.271

(1) Inclui valores a pagar à título de taxa de administração ou empréstimos.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias 31 de março de 2019 (Em milhares de Reais)

(i) Investimento em *Merchant Banking* - FIP

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os investimentos em *Merchant Banking* da PPLA Investments correspondem à investimentos em *private equity* e *real estate*, por meio de FIP, conforme apresentado abaixo:

Investimentos em <i>Merchant Banking</i>	Descrição/Segmento de atuação	31/03/2019		31/12/2018	
		(%) (1)	Valor Justo	(%) (1)	Valor Justo
AlBodytech Participações S.A.	Segmento de academias	10,4%	20.406	10,4%	19.121
Deep Sea Group	Transporte marítimo, serviços logísticos para o setor de óleo e gás	0,4%	2.620	0,4%	2.739
Latte Saneamento e Participações S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	32,0%	12.772	32,0%	-
Auto Adesivos Paraná S.A.	Empresa de adesivos, etiquetas e papel especial	30,1%	64.076	30,1%	65.129
Estre Participações S.A.	Coleta de lixo, tratamento e descarte	8,4%	66.784	8,4%	66.799
UOL Universo on Line S.A.	Provedor de serviços e internet	2,3%	475.490	2,3%	475.491
Total			642.149		629.279

(1) A participação acionária apresentada acima refere-se à participação da PPLA Investments nas entidades mencionadas.

(d) Ativos financeiros ao custo amortizado

	31/03/2019	31/12/2018
Sócios (i)	530.255	734.648
Outros	12.269	12.237
Total	542.524	746.885

(i) Os empréstimos estão indexados a CDI ou a Libor e os prazos são normalmente superiores a um ano. Os empréstimos para sócios são concedidos junto com a aquisição de ações do Grupo BTG Pactual.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor justo atribuído aos Ativos financeiros ao custo amortizado é similar ao seu custo amortizado.

(e) Passivos financeiros ao custo amortizado

	Vencimento	Indexador	31/03/2019	
			Custo	Valor Justo
Empréstimos obtidos no exterior	09/2021	Libor e 1,5% a 5,3% a.a.	1.762.819	1.762.819
<i>Medium term notes</i>	07/2019	3%a.a. até 100% CDI	180.631	180.631
Total			1.943.450	1.943.450
			31/12/2018	
	Vencimento	Indexador	Custo	Valor Justo
Empréstimos obtidos no exterior	09/2021	Libor e 1,15% a 5,3% a.a.	2.024.190	2.017.480
<i>Medium term notes</i>	06/2019	0,8%a.a. até 100% CDI	290.975	290.975
Total			2.315.165	2.308.455

Parte dos empréstimos e *medium term notes* são garantidos pela BTG Pactual Holding S.A., controladora do Banco BTG Pactual.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

(f) Hierarquia de valor justo

(i) Portfólio de entidade de investimento

PPLA Participations classifica seu portfólio de investimento como nível 3. Porém, os ativos e passivos subjacentes do portfólio tem classificações diferentes, conforme descrito abaixo:

	31/03/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	135.624	135.624
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	678.326	173.406	851.732
Investimentos em mercados globais	-	5.315	-	5.315
Empréstimos	-	886.724	-	886.724
Outros	-	(1.096.358)	-	(1.096.358)
Total	-	474.007	309.030	783.037
	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Portfólio de entidades de investimento				
Investimentos em Merchant Banking				
Fundos de Investimentos em Participações	-	-	148.382	148.382
Subsidiárias, coligadas e controladas em conjunto	-	678.326	125.402	803.728
Investimentos em mercados globais	-	5.378	-	5.378
Empréstimos	-	999.105	-	999.105
Títulos e valores mobiliários	-	30.158	-	30.158
Outros	-	(1.141.994)	-	(1.141.994)
Total	-	570.973	273.784	844.757

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

(ii) Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O resumo dos ativos e passivos classificados conforme a hierarquia de seu valor justo é apresentado conforme segue:

	31/03/2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em Merchant Banking - FIP	2.620	-	639.529	642.149
Outros	-	(29.659)	-	(29.658)
Total	<u>2.620</u>	<u>(29.659)</u>	<u>639.529</u>	<u>612.490</u>

	31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Investimentos designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Investimentos em Merchant Banking - FIP	2.739	-	626.540	629.279
Outros	-	(29.008)	-	(29.008)
Total	<u>2.739</u>	<u>(29.008)</u>	<u>626.540</u>	<u>600.271</u>

(iii) Ativos financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Passivos financeiros ao custo amortizado estão apresentados ao valor justo na PPLA Participations usando um modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos. Desse modo, eles se encontram no nível 2 de valor justo.

(v) Resumo das técnicas

Não houve alteração nas técnicas de valor justo em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis condensadas intermediárias do período findo em 31 de março de 2019.

(vi) Reclassificação entre níveis

Durante período findo em 31 de março de 2019, não houve reclassificação entre níveis e hierarquia de valor justo.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

6. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em agosto de 2017, foi ratificado o desdobramento das ações Classe A e das ações Classe B de emissão da Companhia, conforme aprovado pela Assembléia Geral da Companhia, realizada em 4 de agosto de 2017 (a "Assembléia de Acionistas").

A partir do pregão de 8 de setembro de 2017, as *units* da Companhia passaram a ser listadas e negociadas grupadas, assim como os BDRs com lastro em ações de emissão da Companhia passaram a ser listados grupados, na razão de 9 (nove) ações para 1 (uma) ação.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital era composto pelas seguintes classes de ações:

	31/03/2019				
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.020</u>			

	31/12/2018				
	Autorizadas	Emitidas	Valor Nominal	Direito a voto	Voto por ação
Classe A (i)	5.000.000.000	28.146.673	-	Sim	1
Classe B (i)	10.000.000.000	56.293.346	-	Não	-
Classe C	1	1	10	Sim	(*)
Classe D	1.000.000.000	-	0,0000000001	Sim	1
Total	<u>16.000.000.001</u>	<u>84.440.020</u>			

(*) O detentor da Classe C detém o poder de voto equivalente a dez vezes a quantidade agregada das ações Classe A e D, emitidas e subscritas, em qualquer momento.

(i) Apenas os detentores das ações classe A e B possuem direitos econômicos.

b. Ações em tesouraria

Durante o período findo em 31 de março de 2019, o Grupo não efetuou recompra de *units*.

c. Dividendos

A Companhia não pagou dividendos durante os períodos findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

PPLA Participations Ltd.

Notas explicativas às demonstrações contábeis condensadas intermediárias
31 de março de 2019
(Em milhares de Reais)

7. Resultado por ação

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Prejuízo atribuído aos controladores	(2.227)	(104.097)
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no período (i)	69.689	411.113
Prejuízo por ação - Básico (em Reais)	<u>(0,03)</u>	<u>(0,25)</u>
Prejuízo por ação - Diluído (em Reais)	<u>(0,03)</u>	<u>(0,25)</u>

(i) Ações classe A e B.

8. Perda com portfólio de investimento mensurado ao valor justo

Segue abaixo a composição da rubrica nos períodos findos em 31 de março de 2019:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Portfólio de entidade de investimento	(2.227)	(104.097)
Total	<u>(2.227)</u>	<u>(104.097)</u>

9. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a PPLA Participations não apresentou saldo de operações com partes relacionadas.

Não houve remuneração para o pessoal chave da administração no período findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

10. Eventos subsequentes

No contexto de descontinuidade do programa de BDR's descrito na Nota Explicativa 1, em 25 de abril de 2019, a Companhia recebeu correspondência subscrita por investidores, representando mais de 10% das Units e BDR's da PPLA Participations em circulação no mercado, por meio da qual foi solicitada a convocação de Assembleia Geral Especial ("AGE") para deliberar sobre a realização de nova avaliação para determinação do valor das Units e BDR's.

Adicionalmente, em 2 de maio de 2019, no âmbito da oferta pública de aquisição de Units e BDR's ("OPA" ou "Oferta"), a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") realizou as seguintes solicitações: (i) aditamento do edital da OPA, de modo que o mesmo passe a incluir informações quanto às transações entre partes relacionadas, empréstimo e capitalização nos termos divulgados em Fato Relevante de 9 de abril de 2019, (ii) atualização pelo avaliador, do valor da Companhia no laudo de avaliação, com base nas últimas demonstrações financeiras disponibilizadas pela Companhia, até a data de 3 de junho de 2019. De modo complementar, CVM comunicou que a realização da AGE solicitada pelos minoritários somente poderá ser realizada quinze dias após a disponibilização do laudo de avaliação anteriormente mencionado.

A Companhia manterá o mercado e seus investidores informados a respeito da realização da Assembleia Geral Especial.